

SAÚDE/PAS - MEDICINA E ODONTO
Porto Alegre - RS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Saúde/Pas – Medicina e Odonto é uma entidade sem fins lucrativos, com sede e foro nesta capital de Porto Alegre, registrada na ANS, sob o nº. 40924-3, como Operadora de Plano de Saúde na modalidade de autogestão não patrocinada, destinada à categoria profissional dos Servidores Públicos Estaduais e Municipais do Estado do Rio Grande do Sul, Beneficiários do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPE SAÚDE e Cooperativados da SERVICOOOP – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Estaduais do Rio Grande do Sul e seus Dependentes.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de Apresentação

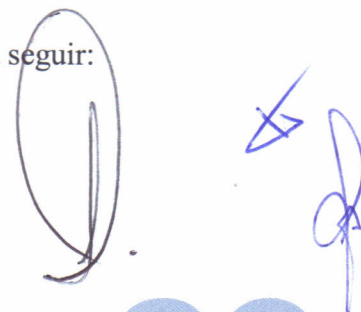
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº. 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº. 11.638/07 e Lei nº 11941/09, nas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais pelo método indireto.

A Saúde/Pas – Medicina e Odonto avaliou os eventos até 20 de fevereiro de 2020, que foi a data da aprovação das demonstrações contábeis pela Diretoria e Conselho Especial.

2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:



2.2.1 Apuração do Resultado

- a) Receita: O resultado das transações é apurado pelo regime de competência. As Contraprestações Efetivas Ganhas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco.
- b) Custo: Os eventos indenizáveis são constituídos com base nas contas médicas apresentadas, pela rede credenciada. Como parte das contas médicas não são apresentadas no mês de ocorrência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de Provisões de Perdas Sobre Créditos, Provisões Técnicas, estimativas do valor justo de determinados Ativos e Passivos, Provisões para Passivos Contingentes.

2.2.3 Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em bancos conta movimento.

2.2.4 Aplicações Financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo classificados.

2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

A Provisão para Perdas Sobre Créditos de Contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição da provisão para perdas sobre créditos para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.2.6 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na movimentação do imobilizado.



2.2.7 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização.

2.2.8 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9 Provisões Técnicas de Operações de Assistência a Saúde

São calculadas com base em metodologia estabelecida por normas emanadas pelo órgão regulador:

- a) A Provisão de Eventos a Liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora, e os Eventos a Liquidar ao SUS são contabilizados com base nos valores extraídos do site da ANS utilizando os relatórios disponíveis para compor e atualizar os Registros Auxiliares pertinentes.
- b) A PEONA é para fazer frente aos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base na no método matemático definido pelo órgão regulador.

2.2.10 Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço.



2.2.11 Provisão para Férias e Encargos

Foi constituída provisão para férias para cobertura prevista das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

2.2.12 Passivos Contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas, não são provisionados nem divulgados.

3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2019	2018
Aplicações Garantidoras (a)	20.461.538,92	9.821.050,86
Aplicações Livres (b)	15.536.415,73	6.267.206,37
Total	35.997.954,65	16.088.257,23

- (a) Referem-se às aplicações financeiras garantidoras às Provisões Técnicas aplicadas no Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Itaú em Fundos de Investimentos dedicados à ANS.
- (b) As demais aplicações em títulos e valores mobiliários aplicadas em diversos bancos, acrescidas de rendimentos conhecidos.

4 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São valores a receber de mensalidades e coparticipações dos associados, e também outros créditos a receber, que são as contribuições já quitadas pelos participantes consignadas nas folhas novembro e dezembro de 2019 da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul - SEFAZ, até a data do balanço não haviam repassado estes valores para a Saúde/Pas.

	2019	2018
Contraprestações Pecuniárias a Receber	4.660.576,90	6.328.541,72
Participação dos Beneficiários em Eventos	477.754,06	382.887,77
Outros Créd. Op. c/ Planos de Assist. à Saúde	5.371.439,88	-
Total	10.509.770,84	6.711.429,49

5 IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo valor de custo, sendo as depreciações calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Imobilizado	Taxa	Custo de Aquisição	Depreciação	2019	2018
Terrenos	-	1.703.850,00	-	1.703.850,00	1.703.850,00
Edificações	-	433.200,00	(146.294,67)	286.905,33	304.233,33
Instalações	10%	49.305,06	(35.862,08)	13.442,98	18.375,03
Máquinas e Equipamentos	20%	53.695,35	(46.478,76)	7.216,59	13.685,88
Informática	20%	222.709,32	(186.727,39)	35.981,93	59.829,97
Móveis Utensílios	10%	393.784,75	(237.723,17)	156.061,58	190.731,40
Veículos	20%	70.000,00	(52.500,15)	17.499,85	31.499,89
Imobilizações em Curso	-	376.793,64	-	376.793,64	376.793,64
Outras Imobilizações	-	98.694,72	-	98.694,72	43.147,00
Total		3.402.032,84	(705.586,22)	2.696.446,62	2.742.146,14

Movimentação no exercício.

Líquido 2018	Aquisição	Baixas	Depreciação
2.742.146,14	58.751,72	-	104.451,24

Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos, com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31/12/2019 não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em valores superiores ao de recuperação.

6 INTANGÍVEL

Aquisição de licenças Operacionais de Informática, amortização utilizada pelo método linear utilizando sua devida taxa.

Imobilizado	Taxa	Custo de Aquisição	Depreciação	2019	2018
Outros Ativos Intangíveis		73.289,86	(55.926,25)	17.363,61	32.021,56
Total		73.289,86	(55.926,25)	17.363,61	32.021,56

7 PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2019	2018
Provisão Eventos a Liquidar – SUS	483.688,25	270.079,61
Provisão Eventos a Liquidar outros Prestadores	7.551.617,18	9.843.847,78
Provisão p/Eventos Ocorridos N/Avisados - PEONA	10.412.431,26	8.593.920,39
Total	18.447.736,69	18.707.847,78

Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha – PPCNG - não apresenta saldo no final do mês, considerando a forma de faturamento e cobrança junto ao beneficiário, e toda receita ser pertinente ao mês de cobertura que é dentro do próprio mês.

Provisão para Eventos a Liquidar – SUS - são valores contabilizados na data do recebimento dos Avisos de Beneficiários Identificados, deduzidos dos valores deferidos ao longo do tempo, em função das impugnações, dos ajustes pelo %hc (Percentual Histórico de Cobrança) e, ainda, ajustados conforme a variação dos valores apropriados e efetivamente pagos. Os eventos do Ressarcimento ao SUS foram incorporados aos Registros Auxiliares, conforme previsto na RN ANS nº 435.

Provisão de Eventos a Liquidar outros Prestadores - estão apropriados pelo regime de competência, na data do conhecimento das contas médicas e contemplados nos respectivos Registros Auxiliares.

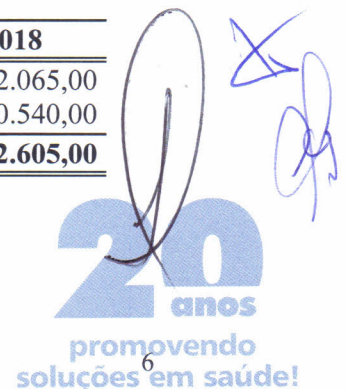
Provisão p/Eventos Ocorridos n/Avisados – PEONA - Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base na metodologia definida pelo órgão regulador.

SERVICOOP – Firmado entre o Saúde PAS e a SERVICOOP, um contrato onde os beneficiários da operadora são atendidos pela UNIMED POA via SERVICOOP. A forma de contabilização atual é diferente dos demais eventos conhecidos / a liquidar considerando a característica da operação. Os montantes / registros originados por este contrato, estão contemplados nos Registros Auxiliares de Eventos Conhecidos e registrados no módulo de saúde.

8 PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais:

	2019	2018
Trabalhista	6.000,00	2.065,00
Cíveis	130.000,00	40.540,00
Total	136.000,00	42.605,00



As demandas classificadas pela assessoria jurídica como perda possível, apresentam a seguinte posição:

Esfera	Possível Perda
Cível	342.869,90
Trabalhista	-
Tributária	-
Total	342.869,90

9 TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS

	2019	2018
<u>Tributos e Contribuições a Recolher</u>		
Contribuição Previdenciária	146.540,48	219.562,95
FGTS a Recolher	20.539,60	23.528,31
COFINS e PIS / PASEP	3.440,46	3.867,31
<u>Retenções a Recolher</u>		
Imposto de Renda Retido na Fonte	98.943,80	93.740,22
Imposto Sobre Serviço – Retidos	435,32	-
Contribuição Previdenciária – Retida	23.422,15	-
Antecipação de Impostos a (CSLL/COFINS/PIS)	111.216,69	102.990,89
Total	404.538,50	446.676,02

10 EMPRÉSTIMOS

	2019	2018
Empréstimos SERVIÇOOP	-	1.607.567,87
Outros Empréstimos	-	215.981,78
Total	-	1.823.549,65

Empréstimos na Cooperativa de Economia Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Estaduais do Rio Grande do Sul - SERVIÇOOP, contrato 124484 de junho de 2018, no valor R\$ 1.700.000,00 parcelado em vinte e quatro meses com taxa de juros mensais de 1,9% que foram liquidados 2019.

11 DÉBITOS DIVERSOS

	2019	2018
Obrigações com Pessoal	331.202,95	468.667,56
Fornecedores	7.948,62	1.838,57
Depósito Beneficiários	1.880,55	-
Multas Administrativas	116.625,54	-
Total	457.657,66	470.506,13

Obrigações Com Pessoal – Composto por valores de Provisão de Férias e Salários a Pagar.

Multas Administrativas – Corresponde a Provisão de multas da Agência Nacional de Saúde Suplementar –ANS.

12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Social é de R\$ 29.926.975,69 para 2019, já incorporado o Superávit do Exercício de R\$ 26.233.958,14. (R\$ 2.673.901,07 Patrimônio Social de 2018 e R\$ 1.019.116,48 Superávit de 2018).

13. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

	2019	2018
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.565.093,04	3.371.465,67
Confecção de Carteiras	6.809,46	7.076,00
Outras Receitas (Aporte Fi)	6.558.283,58	3.364.389,67
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	2.583.319,02	2.475.902,72
Despesas com Cobrança	316.338,48	295.862,72
Despesas com Encargos Sociais	772.336,39	913.742,11
Despesas com Serviços Prestados	524.599,09	5.522,70
Confecção de Carteiras/Liv	108,00	5.280,00
Provisão Perdas s/ Créditos	969.937,06	1.255.495,19
Total	3.981.774,02	895.562,95

O aporte financeiro foi uma das medidas essenciais para a reversão do déficit econômico financeiro que ocasionou a instalação do regime de Direção Fiscal em 2018. Em consonância à RN 132 a operadora encaminhou a Assembleia de Participantes a proposta de aplicação de aporte mensal de R\$ 60,00 a incidir nos Beneficiários Titulares, pelo período de 36 meses. Com a aprovação da medida pelo órgão máximo da operadora, o referido mecanismo foi incluído no Plano de Adequação Econômico Financeira – PLAEF, que foi aprovado pelo órgão regulador – ANS.

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesas com Pessoal	5.035.219,20	4.870.156,95
Prestação Serviços de terceiros	3.573.300,66	3.075.919,61
Despesas com Localização	543.629,08	428.149,22
Despesas com Utilização de Equipamentos	32.587,66	41.578,12
Depreciação	104.451,24	114.509,45
Amortização	14.657,95	14.658,00
Despesas com Expediente	195.668,05	213.621,67
Despesas com Locomoção	63.181,94	128.580,83
Despesas com Comunicação	503.199,79	563.721,17
Publicação e Programação	283.025,08	307.206,92
Despesas com Tributos	127.387,21	214.233,68
Multas Administrativas / Pecuniária	647.802,40	-
Despesas Judiciais	62.524,44	50.874,65
Outras Despesas	116.044,33	17.710,42
Outras Despesas com Locali	4.053,76	1.699,86
Despesas com Seguros	1.654,91	13.138,81
Total	11.308.387,70	10.055.759,36

15. SEGUROS

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

16 INSTAURAÇÃO DO REGIME DE DIREÇÃO FISCAL NA OPERADORA

Conforme a resolução Operacional-RO nº 2.313 de 03 de agosto de 2018, publicada no diário Oficial da União do dia 06 de agosto de 2018, a Diretoria colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, considerando as anormalidades econômico-financeiras e administrativas graves, conforme elementos constantes do processo administrativo nº 33910.014670/2017-56, adotou a seguinte Resolução Operacional:

Após transcorrido o período de 12 meses da Direção Fiscal e embora a insuficiência econômico financeira já tivesse sido revertida, a ANS resolveu estender a Direção Fiscal com a justificativa de que havia desconformidade em relação aos registros auxiliares. Foi argumentado que a defasagem verificada nos Registros Auxiliares era decorrente do fato que os atendimentos assistenciais realizados através do convênio com a SERVICOOOP, que intermedia atendimento com a rede UNIMED para os beneficiários residentes em Porto Alegre, não circulavam no sistema da operadora, embora fossem rigorosamente contabilizados. Os argumentos apresentados não modificaram o

entendimento da ANS e a Direção Fiscal foi renovada, conforme Resolução Operacional – RO nº 2.463 de 17/09/2019, publicada no DOU em 23/09/2019, tendo a Operadora se comprometido a regularizar os registros auxiliares com a inclusão da totalidade dos sinistros, inclusive aqueles relacionados ao ressarcimento ao SUS.

17 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

Em atenção ao momento enfrentado no exercício anterior, a Saúde Pas Medicina & Odonto, devidamente assessorada por profissionais experimentados, tomou uma série de medidas e ações que buscaram resultado a médio e longo prazo. O referido conjunto de ações, devidamente descrito no Plano de Adequação Econômico-financeira – PLAEF aprovado pela ANS, atingiu, com sobras, os objetivos econômico financeiros traçados.


18. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

A entidade, em atendimento ao que determina o item 20A do Pronunciamento Técnico CPC 03, apresenta a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. A conciliação resume-se em apresentar, separadamente, por categoria, os principais itens reconciliados, à semelhança do que deve fazer a entidade que usa o método indireto, em relação aos ajustes ao superávit ou déficit do exercício, para apurar o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

	<u>2.019,00</u>	<u>2.018,00</u>
Superávit do Exercício	<u>26.233.958,14</u>	<u>1.019.116,48</u>
Ajustes para Conciliação do Superávit do Período	<u>2.379.569,44</u>	<u>2.174.975,66</u>
Depreciações / Amortização	119.109,19	129.167,45
Provisões Técnicas - PEONA / REMISSÃO	1.818.510,87	2.067.423,20
Provisão (Reversão) Contingência	93.395,00	-
Provisões para Perdas sobre Créditos	45.253,99	-
Ajuste Imobilizado	-	(439.254,86)
Provisão Juros s/ Empréstimos	303.300,39	417.639,87
Resultado Líquido Ajustado	<u>28.613.527,58</u>	<u>3.194.092,14</u>
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(23.712.366,64)	(7.357.604,21)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	(2.210.494,79)	4.364.244,34
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>2.690.666,15</u>	<u>200.732,27</u>


Luiz Onofre Machado Meira
Presidente


Cícero Ferreira Souza
Diretor Técnico Financeiro


Lildete M. B. Baldissera
Contadora CRC/RS 53.355